MUNICÍPIO DE LACERDÓPOLIS – SC

MEMORIAL DESCRITIVO

PINTURA EXTERNA DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS DE LACERDÓPOLIS

LACERDÓPOLIS/SC, OUTUBRO DE 2026

SUMÁRIO

1. SERVIÇOS GERAIS 3
1.1 GENERALIDADES 3
2. ANDAIMES 3
3. SERVIÇOS INICIAIS E PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES 4
4. RECUPERAÇÃO DE TRINCAS 4
5. PINTURA 5
5.1 TETOS 6
5.2 PAREDES 6
5.3 MADEIRA (BEIRAIS E ESQUADRIAS) 7
5.4 AÇO E ESTRUTURAS METÁLICAS 7
5.5 PISO 8
6. LIMPEZA 8
7. EDIFÍCIOS E CORES 8
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 9

1. SERVIÇOS GERAIS

Este Memorial Descritivo tem por objetivo definir as diretrizes para execução de pintura externa em algumas edificações pertencentes a Prefeitura Municipal de Lacerdópolis.

1.1 GENERALIDADES

Havendo divergências entre memorial e orçamento deverá ser consultado o fiscal da obra. Caso não seja possível, deve sempre ser priorizado o item constante no orçamento.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização **antes de começar a ser utilizado**. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

2. ANDAIMES

Para a execução segura dos serviços em fachadas e locais elevados, deverá ser montada e desmontada estrutura de andaime modular fachadeiro com piso metálico. A estrutura deverá possuir peças com aproximadamente 1,00 m de largura e altura variável de acordo com o porte da edificação, incluindo diagonais em X, barras de ligação, sapatas niveladoras e demais itens necessários à correta montagem. A instalação deverá seguir rigorosamente a ABNT NBR 6494 e a NR-18, garantindo travamento adequado na edificação, guarda-corpos, rodapés e estabilidade estrutural durante toda a intervenção, **não sendo permitida a utilização de andaimes improvisados.**

3. SERVIÇOS INICIAIS E PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES

A preparação da superfície é a etapa mais crítica para garantir a aderência e durabilidade dos sistemas de pintura e revestimento. Todos os procedimentos abaixo deverão obedecer rigorosamente à ABNT NBR 13245 (Tintas para construção civil — Execução de pinturas em edificações não industriais — Preparação de superfície).

Limpeza com Jato de Alta Pressão: As superfícies de piso e paredes deverão ser submetidas à hidrojateamento de alta pressão para a completa remoção de sujidades incrustadas, materiais pulverulentos, fuligem, eflorescência e micro-organismos (mofo/limo). A superfície deverá secar completamente antes de receber qualquer tratamento posterior.

Limpeza de Telhado: Será executada a lavação à máquina (hidrojateamento) das coberturas, garantindo a remoção de musgos, fungos e sujeiras acumuladas que possam comprometer o escoamento ou a estética da edificação.

Raspagem de Pintura Antiga: Onde houver pintura existente (cal ou látex) que apresente descascamento, bolhas ou má aderência, deverá ser executada raspagem manual rigorosa com espátulas de aço ou escovas de aço até a obtenção de um substrato firme e coeso.

Apicoamento de Reboco e Alvenaria: Nos locais onde será necessário aplicar novo revestimento argamassado sobre superfícies lisas ou de baixa porosidade, será realizado o apicoamento mecânico ou manual, criando a rugosidade necessária para garantir o ancoramento e a aderência mecânica perfeita do novo chapisco e emboço.

Todos os serviços acima estão inclusos no orçamento, internos a composição dos itens principais visto se tratarem de processos executivos necessários para garantir um bom acabamento e qualidade do serviço.

4. RECUPERAÇÃO DE TRINCAS

Tratamento e Grampeamento de Trincas: As trincas deverão ser abertas mecanicamente ou manualmente em formato de ”V”, escareadas e perfeitamente limpas (isentas de pó, utilizando ar comprimido ou escovação). No processo de grampeamento, serão inseridos grampos metálicos transversais ao longo das aberturas. Posteriormente, as

cavidades serão preenchidas com argamassa de reparo estrutural (graute), garantindo a completa vedação, o travamento das bordas e a integridade estrutural do painel.

Entelamento Corretivo: O tratamento de fissuras, será executado com o entelamento com tela de fibra de vidro ou poliéster (largura de 15 cm, com faixa central de 5 cm acompanhando o eixo da fissura). A tela deverá ser embutida na argamassa ou na massa, criando uma armadura flexível que dissipe as tensões e evite o reaparecimento da patologia no acabamento final.

Impermeabilização: Nas áreas suscetíveis à umidade indicadas, bem como em área de fissura mapeada, será aplicada impermeabilização de superfície com membrana à base de resina acrílica, aplicada em 3 (três) demãos cruzadas e sucessivas. Deve-se respeitar rigorosamente o tempo de cura entre demãos estabelecido pelo fabricante, conforme a ABNT NBR 9574 (Execução de impermeabilização), formando uma película elástica e estanque.

5. PINTURA

A execução da pintura seguirá as mais rigorosas práticas do caderno de encargos e recomendações dos fabricantes (obedecendo à ABNT NBR 11702). Primeiramente deve-se proceder o lixamento da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos, falhas de cobertura ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos imediatamente enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor ou solvente adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, rodapés, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com fita crepe colante e papel/plástico os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, dobradiças e superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, antes do início dos serviços. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser rigorosamente protegidas e empapeladas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou estritamente conforme recomendações do fabricante para cada tipo de produto.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade absoluta quanto à cor, textura, cobertura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco ou brilhante), sem manchas ou marcas de rolo/pincel.

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo totalmente vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas (ex: excesso de água ou solventes inadequados). Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

5.1 TETOS

Os tetos deverão estar isentos de poeira e imperfeições. Será aplicada, de forma manual (rolo/pincel), 01 (uma) demão de fundo selador acrílico para uniformizar a absorção. Após a secagem, será aplicado o acabamento com Pintura Látex Acrílica Standard, em 02 (duas) demãos ou quantas forem necessárias para o perfeito cobrimento.

5.2 PAREDES

Para garantir uma superfície lisa e com acabamento nobre, as paredes indicadas receberão Emassamento com Massa Látex/Acrílica (conforme ambiente interno ou externo), aplicado em 02 (duas) demãos sucessivas. Após a secagem completa da massa, deverá ser feito lixamento manual criterioso até o nivelamento total, seguido da remoção exaustiva do pó.

Na sequência, a superfície regularizada receberá 01 (uma) demão de Fundo Selador Acrílico. O acabamento final será executado com Pintura Látex Acrílica Premium em 02 (duas) demãos (ou mais, se necessário para atingir cobertura homogênea e cor opaca perfeita).

Nas paredes externas especificadas em projeto, será aplicada de forma manual a Pintura com Tinta Texturizada Acrílica (uma cor), criando um padrão de textura uniforme, de acordo com a textura existente, que auxilia na dissimulação de pequenas imperfeições e oferece alta proteção contra intempéries.

5.3 MADEIRA (BEIRAIS E ESQUADRIAS)

Todas as portas e superfícies em madeira deverão ser exaustivamente lixadas para remoção total de farpas, quebra de brilho da pintura anterior e nivelamento. O pó deverá ser completamente removido.

Após o lixamento, eventuais fissuras ou buracos de pregos serão calafetados. Será aplicada Massa Alquídica própria para madeira a fim de nivelar imperfeições. Em seguida, aplicar-se-á Pintura com Fundo Nivelador Alquídico Branco, preparando a porosidade da madeira.

O acabamento será feito com a aplicação de Tinta Esmalte Sintético Brilhante (pigmentada) de primeira linha, em 02 (duas) demãos rigorosas, garantindo um acabamento liso, espelhado, de alta durabilidade e proteção contra desgastes e umidade, elevando a vida útil do material.

5.4 AÇO E ESTRUTURAS METÁLICAS

As superfícies metálicas deverão ser previamente lixadas e limpas (isentas de óleos, graxas e pontos soltos de ferrugem). Será aplicada, com rolo ou pincel, uma demão de Tinta Acrílica de Fundo (ou fundo anticorrosivo compatível) executado em obra. O acabamento final será realizado com a aplicação de Tinta Alquídica (Esmalte Sintético Acetinado), aplicada a rolo ou pincel, garantindo película protetora uniforme e aspecto estético adequado.

5.5 PISO

Os pisos de cimento/concreto que receberão acabamento colorido deverão ser minuciosamente limpos (isentos de óleos, desmoldantes e poeira). O sistema de pintura compreenderá a aplicação prévia de Fundo Preparador (para aglutinar partículas soltas e uniformizar absorção), seguido de Pintura com Tinta Acrílica Específica para Piso (alta resistência ao tráfego). O acabamento em tinta acrílica será executado manualmente em 03 (três) demãos, respeitando os longos intervalos de secagem exigidos por este tipo de resina.

6. LIMPEZA

Após o término dos serviços e durante a evolução da obra, será feita a limpeza total e periódica. Externamente deverá ser removido imediatamente todo o entulho ou detritos gerados. O descarte de entulhos deverá ser feito exclusivamente por empresa especializada e devidamente licenciada pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) para serviços de coleta e destinação final de resíduos da construção civil (RCC), mediante apresentação dos comprovantes (MTR).

7. EDIFÍCIOS E CORES

Dentre os edifícios que receberão pintura estão os relacionados abaixo:

- CRAS
- Prefeitura
- Biblioteca pública
- Unidade básica de saúde/secretaria de saúde
- Centro comunitário
- UBS Linha São Roque
- Judô
- Ginásio

Ficará a cargo da administração e fiscalização definir quais partes das edificações receberão pintura e demais preparações bem como quais serão as cores aplicadas em cada local.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é imperativo reforçar:

- É sempre conveniente e fortemente recomendado que a empresa executora realize uma visita técnica detalhada ao local da obra antes ou durante a mobilização, para tomar conhecimento in loco da real extensão, interferências e complexidade dos serviços.
- Sugestões de alterações metodológicas ou de materiais devem ser feitas formalmente ao autor do projeto e à fiscalização municipal, obtendo deles a autorização expressa e por escrito para o pretendido, sob pena de ser exigido o refazimento do serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus extra seja debitado ao Contratante.
- O Diário de Obra (Livro de Ordem) deverá ser elaborado e mantido rigorosamente em dia. Este documento deverá permanecer fisicamente na obra, sendo preenchido diariamente pelo Responsável Técnico ou encarregado, relatando o efetivo, condições climáticas, serviços em andamento, recebimento de materiais e eventuais ocorrências, devendo estar sempre disponível para assinatura da fiscalização.
- Deverão ser obedecidas todas as normas de segurança, bem como boas práticas para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores, usuários e transeuntes, principalmente no que diz respeito ao trabalho em altura, o qual deverá seguir as orientações da NR – 35.

SUYANE APARECIDA ANTUNES DE TOMIN:07455428910

Assinado de forma digital por SUYANE APARECIDA ANTUNES DE TOMIN:07455428910
Dados: 2026.10.16 11:08:44 -03'00'

Suyane Ap. Antunes de Tomin
Engenheira Civil – CREA/SC 198775-0
Município de Lacerdópolis